

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - CLÍNICA CIRÚRGICA E ONCOLOGIA VETERINÁRIA 2025

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **MEDICINA VETERINÁRIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste CADERNO DE QUESTÕES, você deverá ter recebido a FOLHA DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine a Folha e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 40 (quarenta) questões.
 - 01 a 05 – Sistema Único de Saúde
 - 06 a 35 – Conhecimentos Específicos
 - 36 a 38 – Língua Portuguesa
 - 39 a 40 – Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as opções assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **2 (duas) horas** e o mínimo é de **1 (uma) hora**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), identifique, dentre as opções a seguir, o princípio fundamental para a organização do Sistema Único de Saúde (SUS).

- (A) Privatização de serviços para aumento da cobertura.
- (B) Restrição da universalidade ao atendimento ambulatorial.
- (C) Exclusão do setor privado da participação no sistema público.
- (D) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.

02 A Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436/2017) estabelece diretrizes fundamentais para a organização da Atenção Básica no SUS, sendo um dos objetivos principais dessa política

- (A) a ampliação do acesso equitativo e contínuo às ações de saúde na atenção básica.
- (B) o reforço à atenção hospitalar como porta de entrada preferencial no sistema de saúde.
- (C) a centralização da gestão da saúde em nível estadual, limitando a autonomia municipal.
- (D) a redução do papel da estratégia saúde da família na organização dos serviços básicos.

03 De acordo com a Lei nº 8.142/1990, um dos principais instrumentos para a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é a

- (A) criação dos Conselhos e Conferências de Saúde em todas as esferas de governo.
- (B) terceirização dos serviços públicos para organizações sociais.
- (C) eliminação da contribuição do setor privado na formulação de políticas públicas.
- (D) centralização das decisões em âmbito federal, excluindo o controle social local.

04 O objetivo da Lei nº 8080/90, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, é

- (A) promover programas de educação em saúde exclusivamente para profissionais da área.

- (B) estabelecer direitos de saúde para grupos minoritários.
- (C) regular as ações e serviços de saúde em todo o território nacional.
- (D) definir as penalidades legais para infrações de saúde pública.

05 De acordo com a Lei nº 8080/90, a execução das ações de saúde inclui

- (A) o desenvolvimento de medicamentos exclusivamente nacionais.
- (B) a vigilância sanitária e epidemiológica, além de saúde do trabalhador.
- (C) a supervisão de planos de saúde privados.
- (D) a prestação de serviços de saúde apenas por entidades privadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

06 Sobre os princípios da assepsia cirúrgica, é correto afirmar que

- (A) a ausência de tecidos patogênicos no tecido vivo constitui um estado de esterilização, que pode ser obtido por meio do emprego de agentes químicos com o Iodopolividona (PVPI), gluconato de clorexidina e triclosan, após um tempo pré-determinado de contato com o tecido.
- (B) as infecções nosocomiais são adquiridas pelos pacientes durante o período de hospitalização, podendo acometer locais anatômicos que não a ferida cirúrgica e ocorrer na fase pré-operatória, pós-operatória ou mesmo após a alta médica do paciente.
- (C) o triclosan tem se mostrado uma alternativa ao gluconato de clorexidina por apresentar uma boa atividade contra as bactérias gram positivas e contra a maioria das bactérias gram negativas, incluindo *pseudomonas*, além da excelente capacidade fungicida e viricida, sendo considerado atualmente o antisséptico de eleição para o preparo do paciente cirúrgico.
- (D) o gluconato de clorexidina exerce excelente ação contra bactérias gram positivas, gram negativas e fungos, apresentando efeito residual duradouro, baixo potencial alergênico, tendo como desvantagem a ausência de efetividade na presença de matéria orgânica.

07 Considerando os instrumentos cirúrgicos, indique a opção correta.

- (A) A pinça de Adson para uso em tecidos é amplamente utilizada na cirurgia veterinária, pois a ponta com dentes de rato (1x2) na mandíbula da pinça permite uma preensão firme, embora delicada, dos tecidos, o que a torna apropriada para uso na sutura da pele e de planos faciais.
- (B) As tesouras de Lister são extremamente robustas e, graças ao seu formato e à configuração da sua ponta, podem ser empregadas para a remoção de bandagens de maneira segura, evitando lesão da pele do paciente, assim como para o corte de fios metálicos utilizados em procedimentos ortopédicos.
- (C) As pinças hemostáticas de Halsted, também conhecidas como “mosquitos”, são instrumentos delicados, normalmente empregadas para o controle de hemorragias punctiformes, enquanto as pinças de Kelly e Crile, por serem mais robustas, estão indicadas para a hemostasia definitiva de vasos sanguíneos mais calibrosos, cotos e pedículos, como ocorre nos procedimentos de ovariossalpingo-histerectomias por exemplo.
- (D) As pinças de Allis são instrumentos robustos, de comprimento variável com a presença de dentes em suas pontas, sendo indicadas para a preensão de tecido conjuntivo, fáscia muscular e pele, estando contra indicada para o emprego em tecidos delicados como vísceras ocas, sendo recomendado para esses casos o uso de pinças de Babcock ou pinças de Doyen, sendo esta última muito empregada para a realização de procedimentos que envolvam a ressecção e anastomose intestinal.

08 Sobre criocirurgia, identifique a afirmativa correta.

- (A) Esse tipo de cirurgia tem apresentado excelentes resultados no tratamento de tumores com envolvimento ósseo, isso se deve a afinidade do nitrogênio por componentes presentes na matriz óssea, o que favorece a condução do frio, proporcionando um congelamento efetivo de toda a lesão, sendo uma alternativa a procedimentos mutilantes como as amputações.

- (B) As biópsias incisionais de tumores devem ser realizadas após o término do último ciclo de congelamento / descongelamento, permitindo assim que o patologista tenha a real noção da obtenção ou não de margem cirúrgica livre, o que traz informações extremamente relevantes a respeito do prognóstico após o procedimento.
- (C) A despigmentação é uma das sequelas pós-operatórias após esse procedimento, o que se deve à criossensibilidade relativa e à localização superficial dos melanócitos e folículos pilosos que são destruídos pelo congelamento.
- (D) Duas das principais vantagens desse procedimento são a ausência de inflamação e de sangramentos após sua realização, o que se deve à vasoconstrição provocada pelas baixas temperaturas após o emprego do agente criogênico, podendo esta característica, no entanto, favorecer a ocorrência de necrose, principalmente em extremidades.

09 Com relação a hérnias, assinale a opção correta.

- (A) As hérnias peritoniopericárdicas são anomalias relativamente frequentes em cães e gatos adultos, tendo como causa principal o traumatismo contuso provocado por acidentes envolvendo automóveis, levando a ruptura diafragmática que por sua vez permite a passagem de vísceras abdominais para o interior da cavidade pleural.
- (B) A hérnia hiatal é definida como a protrusão de parte do conteúdo abdominal através do hiato aórtico presente no diafragma, para o interior do tórax, sendo frequente a presença de alças intestinais e parte do epiplon como conteúdo herniário.
- (C) A hérnia perineal resulta da incapacidade do diafragma pélvico em suportar a parede retal, que se distende e sobre desvio, o conteúdo pélvico e, ocasionalmente abdominal, pode projeta-se entre o anel inguinal externo, músculo elevador do ânus e pectíneo, causando uma tumefação subcutânea ventrolateralmente ao ânus, podendo ser uni ou bilateral.
- (D) Hérnias escrotais são hérnias indiretas que resultam de defeito no anel inguinal, permitindo que o conteúdo abdominal se projete através do processo vaginal, ao lado do conteúdo do cordão espermático, sendo raras em gatos.

10 Com relação às afecções cirúrgicas do esôfago, é correto afirmar que

- (A) o divertículo de pulsão representa a evaginação da mucosa através de defeito ou laceração na musculatura suprajacente, sendo essa formação denominada de “falso” divertículo porque nem todas as camadas do esôfago estão representadas na saculação protuberante.
- (B) a ingestão acidental de corpos estranhos pelo paciente é a principal causa de obstrução esofágica intramural, podendo ser classificada em parcial ou total, sendo comum nestes casos a ocorrência de salivação, seguida de regurgitação e disfagia, estando indicado a remoção do corpo estranho por endoscopia ou cirurgia.
- (C) a estenose luminal e a obstrução funcional do esôfago podem ser decorrentes de grave cicatrização intraluminal adquirida como resultado de qualquer agressão à parede do órgão que produza lesão nas camadas muscular e serosa, estando indicado como possíveis tratamentos para estes casos a dilatação mecânica por meio de sondas ou balões, ficando a miotomia longitudinal reservada para casos não responsivos ao manejo conservador.
- (D) o megaesôfago é uma seqüela frequente em casos de obstruções parciais crônicas do esôfago, levando a uma dilatação de variados graus da porção caudal à obstrução, causando ainda lesões nas terminações nervosas e na camada muscular do órgão, acarretando quadros de disfagia e regurgitação, estando indicado a implementação de mudanças no manejo alimentar do paciente.

11 Tendo em vista as modalidades de quimioterapia antineoplásica, escolha a opção correta.

- (A) A quimioterapia curativa é empregada para tumores com boa resposta quimioterápica, sendo a terapia principal para induzir a cura em neoplasias de origem epitelial.
- (B) A utilização da quimioterapia neoadjuvante, também chamada de quimioterapia citorrredutora, antes da cirurgia, aumenta as chances de remoção completa de tumores muito extensos.

(C) A poliquimioterapia consiste na combinação de mais de um agente citotóxico, no intuito de reduzir os problemas de toxicidade e minimizar a resistência à quimioterapia antineoplásica.

(D) A quimioterapia de indução é uma abordagem comum em neoplasias de origem mesenquimal, sendo realizada com o objetivo de destruir o maior número de células neoplásicas possível.

12 Com relação ao uso de quimioterapia antineoplásica, identifique a afirmativa correta.

(A) De maneira geral, para todos os agentes antineoplásicos, o tecido mais afetado é o hematopoiético, tendo como sintomatologia associada vômito e diarreia.

(B) Cura, doença progressiva e doença estável são critérios para avaliação da resposta ao tratamento quimioterápico em pacientes oncológicos.

(C) A resistência das células neoplásicas a agentes quimioterápicos deve-se exclusivamente ao mecanismo de ação dos fármacos.

(D) Deve-se ter em mente que o maior objetivo dessa terapia deve ser a melhora ou manutenção da boa qualidade de vida do paciente.

13 Quanto à quimioterapia metronômica, indique a opção correta.

(A) Nessa terapia, utiliza-se a dose máxima tolerada de fármacos antineoplásicos, tendo-se como alvo terapêutico as células tumorais.

(B) Essa terapia consiste na administração contínua de fármacos citotóxicos em doses baixas, intervalos curtos e regulares.

(C) Nessa terapia, acredita-se que os fármacos citotóxicos têm ação direta nas células neoplásicas inibindo a angiogênese.

(D) Essa terapia é indicada exclusivamente em pacientes com doença avançada com objetivo de remissão da doença.

14 Quanto à biossegurança em quimioterapia antineoplásica, escolha a opção correta.

- (A) Fármacos antineoplásicos são citotóxicos com potencial carcinogênico, mutagênico, teratogênico e abortivo, além de aumentarem o risco de natimortos.
- (B) Estão expostos ao risco de citotoxicidade os pacientes e seus responsáveis, não havendo esse risco para médicos veterinários, devido ao uso de avental, óculos, máscara e luvas.
- (C) Para preparo de quimioterápicos antineoplásicos, faz-se necessária área exclusiva, na qual a única exigência é o uso de avental impermeável, óculos, máscara e luvas.
- (D) A terapia antineoplásica tem como etapas obrigatórias a prescrição, a preparação, o transporte, a administração e o descarte, devendo o médico veterinário participar de todas as etapas.

15 No que se refere à eletroquimioterapia, assinale a opção correta.

- (A) A técnica de eletroquimioterapia consiste na aplicação de campos elétricos em tumores para potencializar o efeito de fármacos antineoplásicos e reduzir sua toxicidade.
- (B) O fenômeno de eletropermeabilização consiste no aumento permanente da permeabilidade da membrana plasmática quando submetida a um campo magnético.
- (C) A eletroquimioterapia está indicada para o controle local da doença neoplásica, mas, por fazer uso de fármacos citotóxicos sistêmicos, atua na prevenção de metástase sistêmica.
- (D) Trata-se de técnica de simples aplicação que apresenta resultados robustos, tendo o profissional que conhecer os princípios básicos sobre a sua execução para utilizá-la.

16 Em relação à introdução à cirurgia reconstrutiva, indique a opção correta.

- (A) A pele de cães e gatos é semelhante à pele de humanos e a espessura da pele, crescimento de cabelo/pelos e circulação não variam regionalmente, nem entre espécies.

(B) Os vasos miocutâneos são os vasos primários que fornecem irrigação para a pele de seres humanos, e esses vasos ocupam um papel importante na cirurgia reconstrutiva de cães e gatos.

(C) É uma das especialidades, no âmbito das cirurgias de pequenos animais, empregada no manejo de feridas traumáticas e na reconstrução após exérese de neoplasias, ou no tratamento estético.

(D) As artérias musculocutâneas, que são direcionadas paralelamente à superfície da pele, ramificam-se em artérias perfurantes e suprem pequenas porções cutâneas.

17 Quanto à classificação de retalhos de pele, assinale a opção correta.

(A) A classificação com base no suprimento de sangue do retalho distingue retalhos subdérmicos do retalho em padrão axial, sendo o retalho subdérmico chamado tecnicamente de “retalho de pedículo”.

(B) Os retalhos de pele, úteis para o fechamento de feridas do tegumento, podem ser classificados com base na localização, irrigação ou forma geométrica.

(C) Os retalhos de padrão axial são fáceis de serem realizados, sendo recomendados para fechamento de defeitos em áreas com movimento ou com aumento da tensão.

(D) Quanto maior a base do retalho, menor a chance de que um ramo cutâneo direto esteja incluído no retalho, aumentando assim o risco de descência de sua extremidade.

18 Das complicações na realização de cirurgia reconstrutiva, indique a opção correta.

(A) As complicações de fechamento de uma ferida em cirurgia reconstrutiva têm particularidades e são diferentes das de cirurgias gerais de tecidos moles, sendo a tensão excessiva a mais importante por causar comprometimento circulatório do retalho.

(B) A sobrevivência do retalho independe do seu tamanho e localização da ferida que for recebê-lo e feridas com menos de 4 horas, sem contaminação e infecção tem mais chances de sobreviver.

- (C) A maioria das complicações pode ser evitada com planejamento pré-operatório, avaliação da tensão, mobilidade da pele e emprego de técnica cirúrgica acurada.
- (D) O desenvolvimento de espaço morto secundário à formação de seroma e hematomas compromete a sobrevivência do retalho, podendo ser minimizado com o uso de curativos compressivos no pós-operatório.
- 19** Quanto à reparação cutânea de feridas, é correto afirmar que
- (A) a reparação cutânea ocorre somente através do processo de regeneração, no qual as células perdidas com a lesão são substituídas por células do tecido original.
- (B) a reparação cutânea é definida como o processo biológico que restaura a continuidade da pele após uma lesão e é vital a sobrevivência de seres vivos.
- (C) na cicatrização cutânea por primeira intenção, as bordas da ferida são completamente aproximadas, com mínima granulação durando, todas as fases, nos casos de feridas de pele, sete dias.
- (D) o processo cicatricial é contínuo e cada fase isoladamente é crucial para o resultado final, pois a conclusão de cada uma delas permite o início da fase seguinte.
- 20** Em relação aos fatores que podem alterar a cicatrização de tecidos moles, é correto afirmar que
- (A) os avanços na oncologia veterinária com uso de terapias multimodais permitem que cirurgias reconstrutivas sejam feitas durante protocolos de quimioterapia antineoplásicas por modular a inflamação e favorecer a cicatrização.
- (B) as feridas em extremidade distal muitas vezes têm menos estruturas de tecido mole sobre o osso e pode haver a exposição do tendão, o que retarda a angiogênese e a formação de tecido de granulação.
- (C) a diferença da cicatrização entre cães e gatos está relacionada ao suporte vascular da pele, a maior diferença ocorre na fase inflamatória, na qual os gatos produzem mais eritema e edema que os cães, comprometendo a produção de colágeno.
- (D) a radioterapia é uma modalidade terapêutica que possui efeitos como dermatite radioinduzida, agindo na fase de maturação da cicatrização causando lesões agudas em fibroblastos e reduzindo a formação de capilares.
- 21** Em relação à prevenção de câncer de mama em cadelas e gatas, é correto afirmar que
- (A) a prevenção para o desenvolvimento de câncer mamário em cadelas é a castração tardia (após o segundo ciclo estral), pois evita o desenvolvimento de doenças dependentes hormonais.
- (B) a castração em gatas realizada entre 13 e 24 meses de idade reduz o risco de desenvolvimento de tumores mamários para 91%, enquanto realizar a ovariectomia até um ano de idade reduz somente 86% o risco de câncer de mama.
- (C) a castração precoce pode promover efeitos adversos, incluindo incontinência urinária, maior risco de desenvolvimento de neoplasias como osteossarcoma, linfoma e tumor de mastócitos e distúrbios musculoesqueléticos.
- (D) o consenso de mama sugere que a esterilização antes do primeiro ciclo estral deve ser realizada quando o objetivo principal for a prevenção da neoplasia mamária em vez do controle populacional.
- 22** Quanto ao tratamento de tumores de mama em gatas, assinale a opção correta.
- (A) Após o diagnóstico de um tumor maligno de mama, é essencial estabelecer um cronograma de reavaliações da paciente, para detecção precoce da doença, realizando reavaliações a cada dois meses nos primeiros seis meses após o diagnóstico, e a cada três meses entre seis e 24 meses.
- (B) A baixa agressividade dos tumores de mama em gatas desfavorece a recomendação do uso de quimioterapia em casos de neoplasias com tipos e graus histológicos agressivos e/ou estadiamento clínico, devendo escolher o protocolo desconsiderando as comorbidades, custo e logística de tratamento.

- (C)** A indicação de quimioterapia adjuvante em gatas ocorre em pacientes com tipos histológicos pouco agressivos, tumores benignos menores que 3 cm de diâmetro, bem como em pacientes com ausência de metástase em linfonodos regionais ou distantes.
- (D)** Na avaliação histopatológica de tumores mamários em gatas, invasão de células neoplásicas em vasos linfáticos ou sanguíneos, grau histológico I e tipos histológicos agressivos, com teste imuno-histoquímico que apresente Ki-67 menor que 14%, o uso de quimioterapia adjuvante é indicada.
- 23** Em relação ao tratamento de tumores de mama em cadelas, indique a opção correta.
- (A)** Não há benefícios da quimioterapia adjuvante para cadelas com alto risco de metástase, pois não há determinação do agente ou protocolo quimioterápico mais apropriado para controlar a disseminação de células neoplásicas, devendo-se sempre realizar a quimioterapia empregando carboplatina com ou sem inibidor de COX-2.
- (B)** O uso racional de inibidores de COX-2 depende da imunomarcagem negativa para COX-2 com pontuação baixa (< 6), reforçando o uso de imuno-histoquímica para COX-2 como fator prognóstico para câncer mamário em cães, utilizando o piroxicam como fármaco de eleição por ser um inibidor seletivo de COX-2.
- (C)** As cadelas com tumores mamários malignos devem ser acompanhadas após a cirurgia, somente quando tiverem tipos histológicos agressivos como carcinoma micropapilar, carcinoma sólido, carcinosarcoma e carcinoma lobular pleomórfico, quando for grau III, estágio IV e V e se tiver realizando quimioterapia adjuvante.
- (D)** Os tumores de mama em cadelas devem ser tratados com quimioterapia adjuvante sempre que forem tipos histológicos agressivos como carcinoma micropapilar, carcinoma sólido, carcinosarcoma, carcinoma lobular pleomórfico, assim como carcinoma grau III e cães nos estágios clínicos IV e V.
- 24** Tendo em vista o tratamento de tumores de mama em gatas, indique a opção correta.
- (A)** Os linfonodos regionais, axilares e inguinais só devem ser excisados no momento da mastectomia quando estiverem clinicamente alterados, pois indicam metástase regional, devendo ser mantidos quando sem alterações para reduzir as chances de metástase pulmonar.
- (B)** Para linfadenectomia de linfonodo inguinal, a aplicação intradérmica de azul de metileno (5%) é indicada, na dose de 3 mg/kg, não excedendo o volume de 1 ml por paciente para facilitar sua identificação e remoção, pois ele não sai junto à mama inguinal ao realizarmos a mastectomia.
- (C)** A cirurgia é o principal tratamento recomendado para tumores mamários felinos, sendo a mastectomia radical unilateral ou bilateral em duas etapas, independentemente do tamanho do tumor e da localização da lesão, consiste na técnica cirúrgica de escolha e está relacionada à redução de recorrências tumorais.
- (D)** Estudos recentes demonstram que não há diferença significativa entre mastectomia unilateral e bilateral em gatas, devendo sempre que possível, realizar procedimento mais conservador, porque são tumores benignos com baixa taxa de recorrência e metástase.
- 25** Considerando o tratamento de tumores de mama em cadelas, é correto afirmar que
- (A)** a excisão cirúrgica do tumor de mama ainda é o tratamento de escolha para quase todas as cadelas afetadas, podendo ser curativo naquelas sem envolvimento linfático e metástase à distância ou tipos histológicos menos agressivos.
- (B)** a cirurgia para cães com metástase à distância detectada antes da cirurgia estenderá o tempo de sobrevivência da cadela, aumentando a qualidade de vida de pacientes com lesões ulceradas e/ou dolorosas.
- (C)** A raça, o tamanho, o peso, a idade ou o tempo de desenvolvimento do tumor do cão são relevantes para a excisão do tumor ou para a recomendação de técnica cirúrgica a ser empregada.

(D) A mastectomia unilateral ou bilateral em cadelas é indicada no estágio clínico I e cadelas nos estágios II a V podem se beneficiar de uma mastectomia regional, lumpectomia ou mamectomia.

26 Em relação ao hemangiossarcoma (HSA) cardíaco, é correto afirmar que

- (A) a excisão cirúrgica não é uma opção de tratamento para casos de HSA sem metástase estabelecida, pois seu uso raramente é possível devido à complexidade e os riscos associados a cirurgias nesta região.
- (B) pacientes que apresentem derrame pericárdico devem ser submetidos à pericardiocentese como a primeira intervenção para permitir a estabilização do paciente, além de auxiliar na investigação diagnóstica.
- (C) a pericardiectomia minimiza os sinais clínicos e previne a recorrência de derrame pericárdico e tamponamento cardíaco, aumentando a sobrevida relacionada ao tumor para massas localizadas nos átrios.
- (D) a quimioterapia não é indicada em casos de HSA cardíaca, considerando a natureza altamente agressiva da doença, sendo somente a intervenção cirúrgica capaz de permitir cura do paciente.

27 No que se refere ao hemangiossarcoma (HSA) esplênico, assinale a opção correta.

- (A) Os fatores epidemiológicos variam de acordo com os diferentes estudos, incluindo raças mistas, com idades entre seis e 17 anos, maior predisposição em machos, sendo animais castrados mais propensos a desenvolver a doença, assim como cães grandes com peso >25 kg.
- (B) Devido a sua natureza altamente metastática, presume-se que os principais mecanismos de metástase da HSA esplênica sejam por via linfática ou pela sementeira de células em órgãos da cavidade abdominal devido à ruptura do tumor, sendo o fígado, omento, peritônio, pulmão, átrio direito e cérebro os locais mais comuns de metástase.
- (C) O diagnóstico e estadiamento de lesões esplênicas geralmente envolvem a realização de ultrassonografia abdominal e radiografia de tórax em três vistas, na

qual o padrão radiográfico com nódulos circunscritos é o mais comum em metástases pulmonares.

(D) A citologia aspirativa por agulha fina tem alta eficiência diagnóstica devido à intensa quantidade de material associado à coleta de material, sem riscos de metástase por sementeira e hemorragia por ruptura da cápsula tumoral, existindo uma correlação positiva entre o diagnóstico feito pela citologia aspirativa e a biópsia *tru-cut* em nódulos esplênicos.

28 Tendo em vista o hemangiossarcoma (HSA) não visceral, identifique a opção correta.

- (A) Em cães com histórico de exposição solar crônica ou histórico prévio de HSA actínica, a redução da exposição solar é eficaz na prevenção do aparecimento de lesões e recorrência tumoral, porque os danos ao material genético causados pela radiação UV não ocorrem rapidamente.
- (B) Após a ressecção cirúrgica completa, o prognóstico para cães com HSA cutânea actínica e com disseminação metastática (estágio III) é considerada favorável alcançando sobrevida global mediana variando de 780 a 980 dias, com 79% dos cães vivos no terceiro ano após o diagnóstico.
- (C) As medidas preventivas do HSA cutâneo envolvem a restrição da exposição solar, aumento da proteção solar da pele usando filtros solares adequados e roupas de proteção e monitoramento constante do animal para o surgimento de novos nódulos.
- (D) A excisão cirúrgica completa de lesões não promove sobrevivência prolongada e melhor prognóstico em pacientes com tumores menores que 4 cm e ausência de metástases no diagnóstico, levando a uma sobrevivência significativamente menor do que a ressecção incompleta (130 vs. 399 dias, respectivamente).

29 Quanto ao hemangiossarcoma (HSA) não visceral, escolha a opção correta.

- (A) A doxorrubicina é o agente antineoplásico menos frequentemente usado para subtipos subcutâneos e musculares de HSA não visceral, podendo ser administrada sozinha ou em combinação com outros agentes quimioterápicos.

- (B)** Cães com HSA em estágio II e III têm indicação para realizar quimioterapia adjuvante, devido ao estadiamento mais avançado e o curso mais agressivo, com vincristina como medicamento primário.
- (C)** Considerando a natureza vascular das HSAs, a terapia antiangiogênica não é um potencial alvo terapêutico para esses tumores em cães, em nenhuma das apresentações clínicas (visceral e não visceral).
- (D)** O tratamento cirúrgico é considerado curativo para cães com HSA cutânea actínica, confinada à derme e sem evidência metastática (estágio I), sem indicação de quimioterapia adjuvante para esses pacientes.
- 30** Em relação ao hemangiossarcoma (HSA) não visceral, indique a opção correta.
- (A)** Quando HSA cutânea apresenta-se com tumores mais extensos e infiltrativos, o que ocorre principalmente em casos que envolvem os tecidos subcutâneo e muscular, cirurgias mais extensas são necessárias, recomendando-se margens cirúrgicas laterais de pelo menos 3 cm.
- (B)** Os cães com HSA cutânea (estágio I) necessitam de ressecção cirúrgica com margens laterais de 0,5–1 cm, sem necessidade de margem profunda, pois são tumores de característica benigna, podendo ter uma abordagem mais conservadora.
- (C)** As taxas de metástases linfáticas por HSA são elevadas sendo imprescindível a realização de linfadenectomia regional no momento da cirurgia, após marcação com azul de metileno, independente do estadiamento do paciente.
- (D)** A eletroquimioterapia para HSA cutânea é indicada como monoterapia em lesões isoladas de HSA cutânea actínica quando é possível obter-se margem cirúrgica, não sendo indicada para tratamento de margens comprometidas ou estreitas.
- 31** Durante o exame pós-morte de um filhote canino, com 15 dias de idade, foram encontrados nematoides adultos (10-15 cm) no estômago e no intestino delgado, com larvas no pulmão, causando processos inflamatórios e hemorrágicos. Para esse quadro, o provável diagnóstico é infecção por
- (A)** *Toxocara canis*.
(B) *Ancylostoma caninum*.
(C) *Strongyloides stercoralis*.
(D) *Dipylidium caninum*.

- 32** Ao avaliar um estudo sobre fatores de risco associados à esporotricose felina, observou-se resultado significativo no intervalo de confiança da análise de risco na variável tipo de moradia. Assim, o resultado encontrado foi de
- (A)** 0,33 – 0,98.
(B) 0,99 – 1,00.
(C) 1,00 – 18,80.
(D) 3,45 – 8,15.
- 33** De acordo com a ancilostomose em cães, indique a opção correta.
- (A)** A doença clínica se desenvolve principalmente em cães filhotes com menos de dois meses de idade.
(B) Os cães com mais de um ano de idade apresentam resistência imunológica e não se infectam.
(C) A contaminação do ambiente é mais provável quando os cães são alojados em baias com chão de grama ou de terra.
(D) Os vermes adultos causam enterite mucoide, podendo haver oclusão parcial ou completa do intestino, com risco de perfuração com peritonite.
- 34** Sobre as tendências temporais de doenças em populações, assinale a opção correta.
- (A)** Na epidemia progressiva ou de contato entre a pessoa doente e sadia, ocorre um aumento gradativo do número de casos.
(B) Nas variações sazonais, observa-se oscilação não periódica na frequência da doença.
(C) Na epidemia explosiva ou por fonte comum, há um aumento lento do número de casos por longo período de tempo.
(D) As variações cíclicas são caracterizadas pelas oscilações esporádicas das doenças.
- 35** Ao exame dermatológico de um cão, observam-se lesões alopecias multifocais no tórax e abdômen, com prurido, hiperemia, crostas (por exsudato) e perda da elasticidade da pele. O exame microscópico indica a presença de ácaros de corpo arredondado com patas curtas. O diagnóstico mais provável para esse quadro é infecção por
- (A)** *Notoedres cati*.
(B) *Demodex canis*.
(C) *Sarcoptes scabiei*.
(D) *Otodectes cynotis*.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO:

“A alimentação é 75% de um projeto de longevidade”

Luiz Cesar Pimentel e Fábio César dos Santos

Apontado pela revista *Time* como uma das pessoas mais influentes do mundo na área da saúde, o bioquímico e neurobiólogo italiano Valter Longo apresenta uma nova perspectiva de tratamento contra o câncer, doença, que segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver. Por meio de pesquisas e programas experimentais, Longo sugere a aplicação de protocolos de jejum controlado como um aliado poderoso no combate a diversos tipos de tumores e, com base nessa ideia, explora novas e possíveis combinações com terapias convencionais de tratamento da doença. O “guru da longevidade”, como é conhecido, lança agora o livro *Desnutrir o câncer, nutrir o paciente* pela editora Cultrix, no qual parte da premissa da pergunta: “Por que conseguimos reduzir o risco de doenças mortais, como as cardiovasculares e tantas outras, mas não tivemos o mesmo sucesso contra o câncer?”. “Isso acontece porque os tumores são doenças complexas, nunca idênticas entre si, feitas de células diferentes, que não costumam seguir um curso previsível. No entanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células”. O complemento, que estabelece a ligação com o título da obra, indica o uso controlado de um regime semelhante ao jejum, que aliado à dieta da longevidade, “pode ajudar a prevenir e, também, a derrotar as patologias tumorais. Isso ocorre quando há a retirada do alimento apenas das células doentes, quando se mantém o paciente nutrido e forte, matando apenas as células cancerígenas”. [...]

(Entrevista Valter Longo, Revista Isto É 2853 16/10/2024, p.4)

36 O texto “A alimentação é 75% de um projeto de longevidade” é exemplo de:

- (A) poema, organizado predominantemente segundo o tipo narrativo.
- (B) conto, organizado predominantemente segundo o tipo descritivo.
- (C) notícia, organizada predominantemente segundo o tipo expositivo.
- (D) crônica, organizada predominantemente segundo o tipo argumentativo.

37 “...o bioquímico e neurobiólogo italiano Valter Longo apresenta uma nova perspectiva de tratamento contra o câncer, doença, que segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver.” (Linhas 3-7)

O pronome relativo “que”, sublinhado no fragmento acima, é uma forma coesiva que retoma:

- (A) “doença”, pelo mecanismo da anáfora
- (B) “perspectiva”, pelo mecanismo da elipse
- (C) “risco”, pelo mecanismo da catáfora
- (D) “tratamento”, pelo mecanismo da reiteração

38 Em “No entanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células”. (Linhas 25-26), a expressão sublinhada “no entanto” poderia ser substituída, SEM alteração do sentido, pelo que está sublinhado em:

- (A) Por fim, elas têm algo em comum: são constituídas de células.
- (B) Todavia, elas têm algo em comum: são constituídas de células.
- (C) Portanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células.
- (D) Com certeza, elas têm algo em comum: são constituídas de células.

LÍNGUA ESPANHOLA

Lee el siguiente texto y escoge la opción correcta en las cuestiones formuladas a continuación:

Qué es la "economía de la atención" y por qué tu smartphone te hace parte de ella

Los *smartphones* han cambiado la manera en que usamos nuestro tiempo libre. Tenemos una batalla casi personal con nuestro teléfono. Limitamos el número de horas que lo usamos, le quitamos el sonido, reducimos el brillo de la pantalla... Pero el celular parece tener un poder casi hipnótico sobre nosotros.

¿Por qué nos resulta tan difícil resistirnos a los encantos de las nuevas tecnologías?

La explosión de las redes sociales ha hecho posible que sepamos en tiempo real lo que hace la gente en cada momento. Por eso el **FOMO (miedo a perderse algo, del inglés, *fear of missing out*)** es el trastorno "de moda": nos atormenta el pensar que nos estamos perdiendo algo interesante constantemente.

En un reciente estudio publicado en la revista *Motivacion and Emotion*, varios científicos analizaron la base psicológica y social del FOMO. Y concluyeron que los rasgos de la personalidad como el neurotismo o la extroversión no tienen nada que ver con la adicción a los *smartphones*.

La verdadera causa que hace los celulares tan irresistibles es la **economía de la atención**.

[...]

El poder de la dopamina

Muchas aplicaciones y páginas web se crearon siguiendo los principios de la economía de la atención. Sus creadores sabían muy bien lo que estaban haciendo y por qué.

Sean Parker, cofundador de Facebook, declaró el pasado noviembre que la manera en que se construyeron algunas aplicaciones (como Facebook) se basó en fundamentos psicológicos.

"Pensamos en cómo podemos consumir la mayor parte de tu tiempo y captar tu atención en la medida de lo posible. Eso significa darte un poco de dopamina de vez en cuando porque alguien hizo clic en 'Me gusta' o comentó en una foto que publicaste", dijo el empresario.

"Es el tipo de cosa que a un *hacker* como yo se le ocurriría. **Explotamos una vulnerabilidad de la psicología humana**".

"Hoy día, todo consiste en hacer que la gente quiera cosas y en lidiar con el hecho de que tenemos una capacidad de atención limitada. Quien se adentre en la mente de la gente gana... y los demás pierden", explica Wu.

Y cuanto más saben las *apps* sobre nosotros, mejor pueden captar nuestra atención y más dinero hacen.

Disponible en: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-45509092>. Accedido en: 28 nov. 2024.

39 La idea central del artículo es que las empresas tecnológicas

- (A) nos ayudan a centrar la atención en cosas útiles.
- (B) disputan nuestra atención para ganar más dinero.
- (C) ofrecen aplicaciones que nos dan soporte psicológico.
- (D) nos venden celulares repletos de recursos irresistibles.

40 En "La explosión de las redes sociales ha hecho posible que sepamos en tiempo real lo que hace la gente en cada momento", el sintagma "la gente" se refiere a:

- (A) todo el mundo.
- (B) nosotros mismos.
- (C) las personas famosas.
- (D) los lectores del artículo.

LÍNGUA INGLESA

How the Human Body Changes in Space

For years, TRISH (*The Translational Research Institute for Space Health*) has supported research projects and studies that aim to solve the challenges of human exploration in space. It is important that we know, first, the risks to human health during space travel. Understanding some of these risks (see below) is essential for a successful return to the moon in NASA's Artemis missions.

Muscles

Astronauts experience decreased muscle mass, strength, and endurance because moving around requires reduced work from the legs and back. As a result, the muscles can begin to weaken or atrophy. To help combat this, astronauts aboard the International Space Station (ISS) have a strict exercise regime.

Neurological

In space missions, astronauts can experience disorientation, space motion sickness, and a loss of sense of direction, making completion of even basic tasks difficult. In an emergency, decreased sensorimotor function and postural stability could be dangerous.

Cardiovascular

In space, astronauts may face decreases in blood volume and aerobic capacity, while also experiencing increased arrhythmias. Although the cardiovascular system functions well in space, the body does not require as much work from the heart (still a muscle, after all) in microgravity. **This** could lead to deconditioning and a decrease in the size of the heart.

Available at: <https://www.bcm.edu/academic-centers/space-medicine>. Access: 30 Dec. 2023. Adapted.

40 “**This**, in the sentence “**This** could lead to deconditioning and a decrease in the size of the heart” (last paragraph), refers to the fact that:

- (A) the heart does not require much work in microgravity.
- (B) astronauts may face decreases in blood volume and aerobic capacity.
- (C) the cardiovascular system functions well in space.
- (D) astronauts also experience increased arrhythmias.

39 The aim of the text is to:

- (A) list the areas in the human body which need extra exercises while travelling in space.
- (B) describe some risks and challenges for the human body during space exploration.
- (C) point out the risks and physical challenges faced by astronauts after space travel.
- (D) help astronauts to develop some health problems while in space exploration.

